

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados acompanham os impactos das tarifas sobre a inflação nos Estados Unidos e avaliam o espaço para um corte de juros na próxima reunião do Federal Reserve.

Apesar da surpresa com o índice de preços ao produtor (mais detalhes abaixo), prevalece a percepção de que — diante de um mercado de trabalho mais fraco e de um repasse limitado para a inflação ao consumidor — o Fed deve iniciar o ciclo de cortes em setembro.

No front geopolítico, apesar de alguns sinais que sugerem progresso, o mercado mantém o ceticismo sobre um desfecho significativo no conflito ucraniano após a reunião de sexta-feira (15) entre Donald Trump e Vladimir Putin.

Nos Estados Unidos, o presidente do Federal Reserve de St. Louis, Alberto Musalem, descartou a necessidade de um corte de juros de 50 pontos base em setembro. Musalem contrariou a declaração do secretário do Tesouro, Scott Bessent, que considerou a medida possível.

As taxas dos Treasuries subiram ontem (14), impulsionadas pelos dados de inflação no atacado. Na manhã desta sexta-feira (15), no entanto, os juros do Treasury de dois anos estão estáveis em 3,73%, enquanto a taxa da nota de dez anos, referência do mercado, segue em 4,29%.

O dólar recua hoje. O índice DXY, que mede o desempenho da moeda americana frente a uma cesta de divisas, cai 0,40%, para 97,90 pontos.

O ouro caminha para encerrar a semana em queda. O metal à vista sobe 0,10%, cotado a US\$ 3.339 por onça. No acumulado da semana, a perda é de 1,80%.

O petróleo avança levemente, renovando máximas de uma semana. O Brent subiu US\$ 0,16, ou 0,20%, para US\$ 67,00 por barril.

Na Ásia, os mercados fecharam majoritariamente em alta, após o PIB japonês e uma enxurrada de dados econômicos vindos da China. O índice Nikkei 225 encerrou o dia em máxima histórica após o PIB do segundo trimestre do Japão superar as projeções — mesmo com os ventos contrários das tarifas.

Na Europa, as bolsas operam em alta generalizada. O índice pan-europeu STOXX 600 avança 0,30%, com todas as principais praças no azul.

Nos EUA, os futuros de ações abriram em leve alta nesta sexta após os principais índices registrarem o terceiro fechamento recorde consecutivo.

Ontem, por aqui o Ibovespa cedeu 0,24%, aos 136.356 pontos. O dólar comercial encerrou em alta de 0,32%, cotado a R\$ 5,417, tendo acelerado a alta após o presidente dos EUA, Donald Trump, voltar a criticar o país, dizendo que o Brasil “tem sido um parceiro comercial horrível” ao cobrar dos EUA “tarifas enormes”.

China: A produção industrial perdeu força, subindo 5,7% em julho em relação ao ano anterior, após alta de 6,8% em junho, apesar das exportações mais fortes que o esperado. No ajuste sazonal, houve queda de 0,3% sobre o mês anterior, revertendo o avanço de 0,9% de junho. O recuo foi puxado pela desaceleração nas indústrias de automóveis, máquinas elétricas, computadores e metalurgia não ferrosa, enquanto setores como a siderurgia e a geração de energia mostraram recuperação.

Os investimentos em ativos fixos caíram 5,2% na comparação anual, o pior resultado desde março de 2020, com retração disseminada entre manufatura, infraestrutura e setor imobiliário. A fraqueza do mercado de imóveis se aprofundou, com quedas acentuadas em lançamentos, construções e vendas, enquanto indicadores de preços continuaram em baixa.

O consumo também mostrou perda de fôlego: as vendas no varejo subiram 3,7% em julho, abaixo dos 4,8% de junho, pressionadas por menor demanda por bens vendidos em lojas físicas e automóveis. Apesar de o crescimento mensal do PIB se manter em torno de 5% em termos anuais.

EUA: O índice de preços ao produtor (PPI) subiu 0,9% em julho, superando as expectativas, impulsionado por altas nos preços de energia e alimentos. Descontando alimentos, energia e serviços de comércio, o núcleo do PPI avançou 0,6% em julho. Margens de varejistas e atacadistas cresceram 2%, enquanto serviços excluindo margens subiram 0,7%, com destaque para alta de 6% em gestão de portfólios. **No segmento de saúde, relevante para o cálculo do PCE, as variações foram mistas e estima-se alta mensal de 0,22% no PCE de serviços médicos.**

Apesar do avanço mais forte nos preços de gestão de portfólios, já esperado após ganhos no mercado acionário, os preços de saúde — que têm maior peso no núcleo do PCE — subiram menos que o previsto. **No saldo, o núcleo do índice de preços de gastos com consumo (PCE) deve ter avançado 0,26% em julho, levando a taxa anual a 2,90%.**

Brasil: O setor de serviços brasileiro registrou alta de 0,3% em junho frente a maio, acumulando ganho de 2% desde janeiro na série com ajuste sazonal e renovando a máxima histórica pelo segundo mês consecutivo. Apesar do avanço na margem, apenas o grupo de Transportes cresceu em junho, beneficiado pela recuperação do transporte terrestre e pelo forte desempenho do aéreo, que atingiu a segunda maior receita real da série histórica.

Serviços técnico-profissionais avançaram, mas locação de veículos limitou o crescimento do segmento. Quedas ocorreram em alojamento e alimentação, TI, e meios de pagamento eletrônicos. A fraqueza nos serviços às famílias refletiu a renda comprometida com dívidas e inflação persistente em alimentação fora de casa. **Com resultado do setor de serviços, o tracking do PIB registrou leve melhora, apontando alta de 0,2% na margem no 2º trimestre.**

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	15-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,73	0	-23	-52	-20
	Tesouro EUA 10 anos	4,29	0	-9	-28	45
	Juros Futuros - jan/26	14,89	1	-3	-53	348
	Juros Futuros - jan/31	13,40	-3	-36	-204	201
	NTN-B 2026	10,09	0	-5	208	376
	NTN-B 2050	7,12	-1	-7	-34	115
Renda Variável	MSCI Mundo	952	-0,1%	2,4%	13,1%	18,5%
	Shanghai CSI 300	4.202	0,7%	3,1%	6,8%	26,0%
	Nikkei	43.378	1,7%	5,6%	8,7%	19,7%
	EURO Stoxx	5.449	0,3%	2,4%	11,3%	16,1%
	S&P 500	6.469	0,0%	2,0%	10,0%	18,6%
	NASDAQ	21.711	0,0%	2,8%	12,4%	26,3%
	MSCI Emergentes	1.272	-0,4%	2,3%	18,3%	18,2%
	IBOV	136.356	-0,2%	2,5%	13,4%	2,3%
	IFIX	3.420	0,3%	-0,5%	9,7%	1,7%
	S&P 500 Futuro	6.498	0,1%	1,9%	7,5%	15,1%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	Jul	0,30%	0,60%	
9:30	US	Vendas no varejo Grupo de controle	Jul	0,40%	0,50%	
10:15	US	Produção industrial M/M	Jul	0,00%	0,30%	
10:15	US	Utilização da capacidade	Jul	77,60%	77,60%	

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Volume de serviços M/M	Jun	-0,1%	0,3%	0,1%
9:00	BZ	Volume de serviços A/A	Jun	2,00%	2,8%	3,6%
9:30	US	PPI A/A	Jul	2,5%	3,3%	2,3%
9:30	US	Núcleo PPI A/A	Jul	2,5%	2,8%	2,5%
23:00	CH	Vendas no varejo A/A	Jul	4,6%	3,7%	4,8%
23:00	CH	Produção industrial A/A	Jul	6,00%	5,7%	6,8%
23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Jul	2,7%	1,6%	2,8%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.